

ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Cycloneda sanguinea* (L., 1763) (COL.: COCCINELLIDAE) ALIMENTADA COM *Schizaphis graminum* (RONDANI, 1852) (HEM.: APHIDIDAE) CRIADO EM GENÓTIPOS DE SORGO. BIOLOGICAL ASPECTS OF *Cycloneda sanguinea* (L., 1763) (COL.: COCCINELLIDAE) FED ON *Schizaphis graminum* (RONDANI, 1852) (HEM.: APHIDIDAE) REARED ON SORGHUM GENOTYPES.

T. M. dos Santos¹; L. K. Figueira¹; A. L. Boiça Júnior¹; F. M. Lara¹; I. Cruz².

¹Dep. de Fitossanidade, UNESP/FCAV, Campus de Jaboticabal. Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n. 14884-900 Jaboticabal-SP.; ² EMBRAPA-Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-900, Sete Lagoas-MG. E-mail tmsantos@asbyte.com.br

O pulgão *Schizaphis graminum* é uma das principais pragas da cultura do sorgo, atualmente para o seu controle é interessante a associação cultivares resistentes e o controle biológico. Nesse contexto, pesquisas têm sido desenvolvidas para avaliar o impacto de plantas resistentes sobre os inimigos naturais. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a influência de quatro genótipos de sorgo sobre os aspectos biológicos de *Cycloneda sanguinea*. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Resistência de Plantas a Insetos, Departamento de Fitossanidade, UNESP/FCAV, Jaboticabal, SP. Os tratamentos foram constituídos pela presa *S. graminum*, alimentada com os genótipos resistentes a esse afídeo GR 11111 e TX 430 x GR 111; moderadamente resistente, GB 3B e o suscetível BR 007B. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com 20 repetições. Os insetos foram mantidos à temperatura de 25 ± 1 °C, UR de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Diariamente foram fornecidas ninfas e adultos de *S. graminum* como alimento ao predador. Verificou-se que as larvas de *C. sanguinea* alimentada com pulgões criados no genótipo resistente, GR 11111, apresentaram fase larval prolongada. O peso de larvas de 4^o instar e de adultos de *C. sanguinea* foram maiores quando alimentadas com *S. graminum* criado nos genótipos moderadamente resistente e suscetível. O percentual de sobrevivência durante a fase larval do coccinélídeo foi de 93,3 a 100,0%, não sofrendo influência dos genótipos. O intervalo de variação para o número diário de ovos colocados por *C. sanguinea*, foi de 18,10 a 22,0 ovos, não sendo esta variável influenciada pelos genótipos de sorgo utilizados na alimentação de *S. graminum*.

Palavras-chave: controle biológico, resistência de plantas, predador.